A crise vulcânica de 1718 será, novamente, assinalada a 2 de fevereiro, na freguesia da Bandeiras, com a tradicional peregrinação à Ermida do Cachorro, honrando o voto feito há 302 anos a Nossa Senhora dos Milagres.

Evocando esta promessa secular, os fiéis, carregando o andor e imagem do Senhor Crucificado sairão às 10h00 da Igreja das Bandeiras, rumando à Ermida do Cachorro, onde será celebrada pelas 11h00 a Eucaristia Solene, seguida de arrematações das ofertas e promessas à padroeira.

Aterrorizado com a fúria das erupções vulcânicas e dos abalos de terra, o povo prometeu, em 1718, que “enquanto o mundo fosse mundo”, a cada 2 de fevereiro, rumaria em ação de graças

à Ermida de Nossa Senhora dos Milagres, que entre as duas povoações resistiu à fúria dos rios de lava que transbordaram até ao mar.